

NOTA DE REPÚDIO

A Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e AIDS – RNP+Brasil vem a público manifestar seu total repúdio à manifestação do vereador do município de Joinville (SC) Cleiton Profeta do Partido Liberal (PL) na qual se refere à uma pessoa vivendo com HIV/AIDS como “macho aidético” em postagem veiculada seu perfil na rede social X (antigo *Twitter*).

O termo “aidético” foi amplamente utilizado ao longo das décadas de 1980 e 1990 com o objetivo de discriminar as pessoas vivendo com HIV/AIDS, de modo que a expressão tem uma forte carga de preconceito, além de reforçar o estigma da AIDS. A RNP+Brasil lamenta que um membro do legislativo de um município brasileiro expresse total desconhecimento sobre os debates relativos à epidemia de HIV/AIDS em nosso país e empregue um termo já há muito em desuso para atacar violentamente uma pessoa vivendo com HIV/AIDS.

Além de repudiar veementemente a atitude discriminatória do vereador, a RNP+Brasil lembra que discriminar pessoas que vivem com HIV/AIDS é crime punível com reclusão de 1 (um) a 4 (quatro) anos e multa, conforme estabelece a Lei Federal nº 12.984, de 02 de junho de 2014. A RNP+Brasil segue firme na luta pelos direitos humanos das pessoas vivendo com HIV/AIDS e no combate de atitudes discriminatórias e estigmatizantes, de maneira que não toleraremos em nenhuma hipótese tais práticas.

Secretaria Nacional da RNP+Brasil, 22 de fevereiro de 2024.